

COMENTÁRIOS – PROPOSTOS

01. A questão versa sobre progressão textual a partir do emprego de sinais de pontuação. No caso, a finalidade do emprego dos dois pontos é introduzir um esclarecimento argumentativo acerca da tese exposta inicialmente.

Resposta correta: D

02. As relações semânticas podem se dar de diferentes formas.
A questão do tempo é aquela que mais se destaca nos dois textos.
O de 1912 afirma o desconhecimento. Assim, as partes articulam-se por uma temporalidade, cuja temática é uma só: o desconhecimento de um grande autor.

Resposta correta: B

03. A expressão “é como se” faz surgir a noção de possibilidade, da mesma forma que se diria “talvez eles soubessem que algo mais aconteceria”.
Fica patente a coincidência da proximidade dos tubarões com o aparente choque que a embarcação dos homens sofreria. Assim sendo, eles possivelmente seriam capturados e devorados pelos tubarões.

Resposta correta: D

04. Valendo-se da metalinguagem, Marisa Lajolo apresenta reflexões sobre o processo da leitura. Considerando que a metalinguagem se caracteriza pela discussão do código no próprio espaço do código, está correto o que indica a alternativa D, já que a autora discorre sobre a leitura no próprio espaço da leitura.

Resposta correta: D

05. Os gêneros textuais são compostos por sequências textuais e apresentam funções de linguagem específicas. Estas se ligam aos chamados elementos de comunicação:

Emissor: função emotiva ou expressiva;
Receptor: função conativa ou apelativa;
Mensagem: função poética;
Contexto: função referencial;
Canal: função fática;
Código: função metalinguística.

Vale ressaltar que um mesmo texto pode ter mais de uma função, como ocorre com a canção de Geral Vandrê utilizada nesta questão. Note, entretanto, que o comando pede apenas que se justifique o porquê de existir **a função emotiva ou expressiva** na canção. Ao voltar ao texto, o leitor atento percebe que o autor primou pelo vazamento de sentimentos pessoais, o que imprime marcas pessoais à canção, tais como: “meu coração”; “eu vou voltar”; “até me consumir” ... Esse comportamento do eu lírico caracteriza a função emotiva da linguagem.

Resposta correta: A

06. É bem simples notar que ocorre exemplo de texto cuja função é a emotiva, uma vez que temos um texto que se produz em 1ª pessoa, sobretudo mostrando um aspecto sentimental do cronista. Veja o fim do texto “Estou nervoso. Estou zangado”. O sentido metalinguístico destaca-se nas primeiras intenções, mas não segue rigidamente o comando de questão. Não há função conativa, em C. Tampouco se percebe função referencial ou fática, respectivamente em D e E.

Resposta correta: B



07. A questão demanda a análise do poema com base na relação que ele estabelece com a experiência de um estrangeiro em outro país. Essa presença estrangeira experimenta um estranhamento em relação à língua que lhe impõe dificuldades de comunicação. Assim, o poema se constitui como o relato daquele que adentra, vindo de fora, uma comunidade linguística diferente.

Resposta correta: A

08. O texto do cordel expõe uma determinada realidade de certa região brasileira, e a questão demanda que o aluno perceba, por meio de expressão linguística ou escolha vocabular, a frase que melhor designa um contexto regional em que as ações descritas no cordel se desenrolam.

Resposta correta: E

09. A questão coloca a importância de determinadas comunidades linguísticas para a expressão dentro de uma língua nacional. Assim, explorando o conceito de estrangeirismo, o estudante deve perceber que a questão solicita a ele a compreensão de que os estrangeirismos se originam de outros idiomas e encontram adesão ampla no idioma de chegada.

Resposta correta: E

10. O autor do texto “Cabeludinho” chama a atenção para a funcionalidade artística no uso da língua portuguesa, como mostra a seguinte passagem: “Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas”, estabelecendo uma reflexão sobre a versatilidade do idioma e seu coloquialismo, inclusive, com a criação de vocábulos, facilitada pelo contexto, valorizando a dimensão criativa e poética nos usos coloquiais da linguagem.

Resposta correta: E

11. Rubem Alves, em sua interessante crônica metalinguística, comenta um fato que lhe ocorreu relativo aos usos da linguagem. Um amigo censurou o uso da grafia **varreção**, usada pelo autor em determinado texto e correte entre mineiros do interior, em face da grafia oficial **varrição**, dicionarizada. A atitude do cronista, após receber a carta do amigo e ler a crítica ou corretivo, reconhece o deslize gráfico cometido e a necessidade de se utilizar a norma-padrão em uma situação formal de comunicação, como em um vestibular, por exemplo, situação diversa da que ele usou tal vocábulo. Entenda-se ainda que o experiente cronista faz uma sutil crítica ao amigo purista quando afirma que “De fato, trata-se de um equívoco que, em um vestibular poderia me valer uma reprovação”. O que daí se pode entender é que, em outra situação comunicativa, o uso de **varreção** em vez da forma canônica **varrição** teria perfeita cabida, como fazem os bons mineiros interioranos, que se entendem muito bem, usando a forma condenada ou não dicionarizada. Trata-se de uma mera questão de adequação da linguagem ao contexto imediato de comunicação.

Resposta correta: B

12. Graciliano Ramos chegou a ser prefeito de Palmeira dos Índios, interior de Alagoas, sua terra natal.

Neste texto faz alusão à administração desta prefeitura, registrando o orçamento de uma forma irônica, através de uma linguagem concisa e de uma pontuação diferenciada para este tipo de relatório, que, por via de regra geral, apresenta uma linguagem técnica, acadêmica.

No entanto, Graciliano Ramos, autor do relatório, ao dirigir-se ao governador, em primeira pessoa (subjativa), chama a atenção para o fato de que há informações desnecessárias, como na seguinte passagem: “Comunica-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso”, já que todos os acontecimentos políticos são badalados no interior.

Portanto, verifica-se que há uma carga emotiva expressa em uma linguagem mais subjativa, como por exemplo: “Não há vereda aberta pelos matutos que a prefeitura não ponha no arame”/“porque o deputado esticou a canela,” criticando, inclusive, o excesso de telegramas.

Resposta correta: E

13. O garoto na tirinha tenta justificar para a professora o porquê de estar dormindo durante a aula, comparando o sono com a alimentação, dizendo que, embora tenha dormido bem durante a noite, aquele cochilo equivaleria à sobremesa (dessert), ou seja, o desejo de, embora saciado, ainda querer ter um pouco mais.

Resposta correta: B

14. A tirinha da questão mostra que Garfield passa e ignora todos que o abordam por já estar comprometido (booked) em fazer nada naquele dia por se tratar de um dia de domingo. No penúltimo quadro, o gato afirma que ama esse dia, e encerra dizendo que esse é o dia ideal para ficar sem fazer nada.

Resposta correta: D

15. A questão pede para que se explique a real motivação para o projeto MUST. Tal iniciativa deu-se por necessária a partir do momento em que os Médicos Sem Fronteiras estavam enfrentando problemas de logística nos atendimentos a pessoas que estavam em zonas consideradas de perigo, como em campos de batalha ou cenários de desastres naturais. Os veículos facilitariam o atendimento nessas áreas, sem a necessidade de transportar suprimentos ou pacientes para hospitais.

Resposta correta: B

16. A questão pede pelo público-alvo do site lançado pela banda Linkin Park após a perda de seu vocalista, Chester Bennington, que cometera suicídio. Embora o website oficial da banda seja frequentado primordialmente por fãs, esse novo endereço foca na ajuda para pessoas que têm pensamentos suicidas ou que sofrem com depressão ou outros problemas. O website oferece telefones e textos que podem vir a diminuir a dor dos interessados ou, até mesmo, fazê-los mudar de ideia.

Resposta correta: C

17. O painel publicitário mostra uma campanha a favor ao respeito às vagas destinadas a cadeirantes em estacionamentos. Podemos perceber as pistas pelas palavras “aparcamiento”, que é estacionamento e “discapacidad” que é deficiência associada à imagem universal dos cadeirantes.

Resposta correta: B

18. O texto aborda o convívio de várias culturas no entorno do lago Atilán, na Guatemala. Esse lago atrai pessoas de todo o mundo, jovens, hippies, turistas, cientistas, com algum objetivo, seja para descansar, seja para pesquisar. Então, o lago tem a grande relevância social de representar a multiculturalidade característica da identidade hispano-americana.

Resposta correta: D

19. O texto aborda sobre os filmes norte-americanos e a língua espanhola, a qual, cada vez mais, está presente na cultura dos EUA. Porém, os roteiristas norte-americanos, quando produzem um filme, só colocam a legenda em inglês de uma fala presente no mesmo quando é de grande relevância, logo, quando é uma interjeição nem aparece nada, ou nas conversas sem relevância eles colocam a expressão Speaks Spanish. Isso mostra uma assimetria (discrepância) no tratamento do espanhol como elemento da diversidade linguística nos Estados Unidos.

Resposta correta: A

20 O texto “Emigrantes” aborda o dilema de quem sai do seu país e sempre vive com duas possíveis atitudes vitais. A questão pede justamente a reflexão sobre a condição do imigrante, que para o autor, tem que lidar com esse dilema constatando a sua existência no entrelugar. O conceito desta palavra está associado a um relacionamento global e turbulências ideológicas.

Resposta correta: A

